

Balanço de iniciativas em 2014

Educação



Balanço de iniciativas em 2014

Educação



Sumário

APRESENTAÇÃO	3
A ANBIMA.....	4
MISSÃO, VISÃO E COMPROMISSOS.....	5
PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	6
A EDUCAÇÃO NA AGENDA DO MERCADO DE CAPITAIS.....	7
CERTIFICAÇÃO	8
1. Rever e definir o perfil dos profissionais-alvo de cada certificação.....	9
2. Propor novos programas/pesos para as certificações.....	11
3. Propor novas regras de isenção, abrangência e atualização para os profissionais CGA (certificados e isentos).....	11
4. Definir o programa de atualização da CEA	11
5. Criar política de aproximação com profissionais certificados.....	11
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES	15
1. Desenvolver projeto de Central de Informações sobre o Investidor Brasileiro	16
2. Interlocução com formadores de opinião na área de Educação Financeira.....	17
3. Realizar workshop fechado com <i>heads</i> das áreas de distribuição comercial e produtos das instituições associadas	18
4. Realizar workshop aberto para as instituições associadas sobre o profissional certificado	18
5. Dar um novo enfoque a atuação nas mídias sociais.....	19
6. Desenvolver e implementar projeto piloto sobre educação financeira com estudantes universitários em parceria com a FMU	19
Investimentos realizados	24
TREINAMENTO	25
1. Abrir novos cursos com temas relacionados aos <i>gaps</i> apontados pelo mercado.....	26
2. Cursos <i>in company</i>	27
3. Cursos Online	27
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	28
EXPEDIENTE	30



Denise Pavarina

Apresentação

O mercado de capitais tem um importante papel no desenvolvimento do Brasil: o de se tornar cada vez mais um canal relevante e imprescindível para o financiamento dos projetos que apoiarão o crescimento de nossa economia e o desenvolvimento de nosso país.

Um plano de desenvolvimento do mercado de capitais precisa considerar iniciativas em três pilares: o aumento do número de emissores; a ampliação da base de investidores; e a transparência no ambiente de negócios, essencial para garantir segurança e liquidez. Igualmente estratégicos para o crescimento sustentável do mercado de capitais e o desenvolvimento econômico brasileiro são os esforços de educação financeira, um instrumento valioso para incentivar os brasileiros a adotarem práticas financeiras cada vez mais adequadas aos desafios do nosso atual cenário econômico.

Uma agenda que englobe todos esses aspectos contribuirá para criar um ambiente que, por um lado, incentive as companhias a buscar financiamento privado por meio do mercado de capitais e, por outro, estimule os investidores a adotar uma cultura de investimento adequada às suas necessidades reais de prazo, risco e liquidez.

A amplitude e complexidade desses temas aponta para a necessidade de nós, representantes do mercado de capitais, reunirmos esforços com governo, reguladores, autorreguladores e especialistas em torno de uma agenda nacional, com o alinhamento de prioridades e a definição de um plano de ação específico para estimular o mercado doméstico de títulos corporativos de longo prazo.

Com este documento, reforçamos nosso compromisso de integrar as iniciativas para o desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil e nos colocamos à disposição para, como sempre, contribuir para o aprofundamento do debate sobre esse tema que é tão caro e urgente para o país.

Denise Pavarina

Presidente da ANBIMA

A ANBIMA

Representamos e defendemos os interesses das instituições que atuam nos mercados financeiro e de capitais.

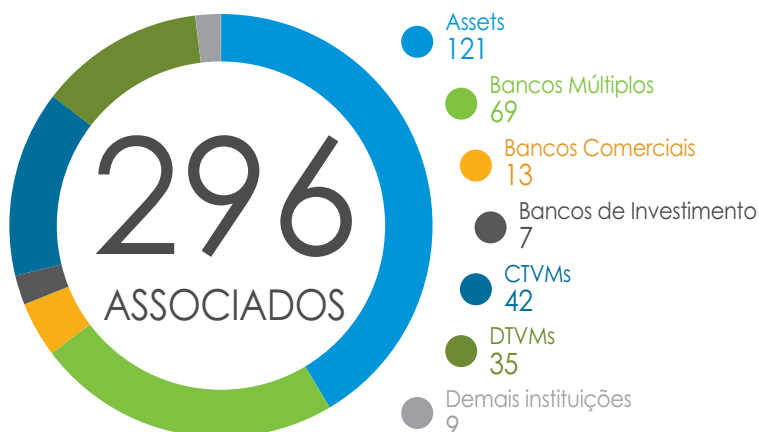
A legitimidade dessa representação pode ser atestada pela pluralidade de instituições que compõem nosso quadro de associados.

A construção de nossa agenda de prioridades é feita pelos profissionais dos segmentos de mercado que representamos, por meio de mais de 50 reuniões por mês, com mais de mil pessoas participando dos encontros. Além disso, mantemos um programa de relacionamento que só em 2014 realizou mais de 110 reuniões individuais com associados.

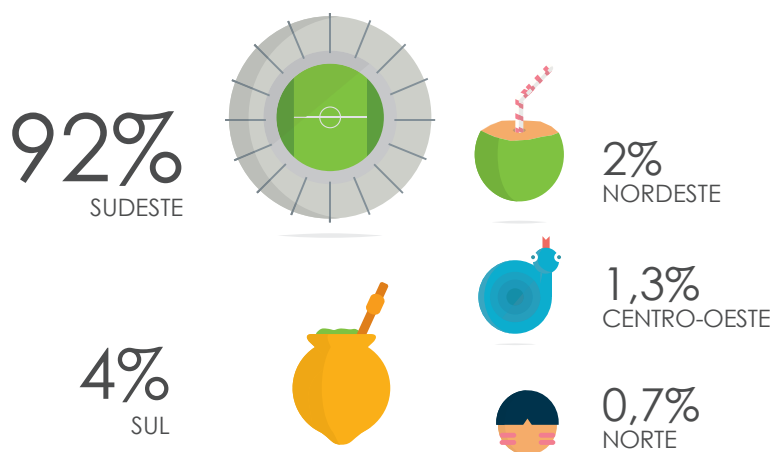
Para debater questões de interesse do mercado realizamos workshops abertos à participação de representantes das instituições que compõem nosso quadro, seja presencialmente ou via webinar. Em 2014, foram organizados sete workshops com a CVM e representantes dos nossos associados, para discutir temas como a revisão da Instrução nº 409, que trata de fundos de investimento, e também o conceito de investidor qualificado, as regras de infraestrutura de mercado e a norma que regula os fundos imobiliários.

Falamos em nome do mercado brasileiro, buscando, ao mesmo tempo, atender às necessidades de nossos associados e conciliá-las com as dos investidores e da sociedade brasileira.

pluralidade no perfil dos associados



distribuição geográfica



Visão, Missão e Compromissos

Nossa visão: Mercado forte se faz com instituições fortes

Um mercado forte é formado por participantes sólidos, que movimentam volumes significativos de recursos, de forma integrada, em um ambiente sistemicamente seguro e que contribua tanto para a multiplicação de oportunidades de negócios de seus participantes quanto para o desenvolvimento econômico sustentável do país.

Nossa missão:

Fortalecer a representação do setor e apoiar a evolução de um mercado de capitais no Brasil capaz de financiar o desenvolvimento econômico e social do país e influenciar o mercado global.

Nossos compromissos:



Representar

Promovemos a interlocução entre associados, órgãos de governo e entidades reguladoras, além de manter um diálogo com organismos internacionais. Estabelecemos estratégias que contribuam para ampliar a atratividade dos mercados e estimular seu crescimento sustentável.



Autorregular

Criamos condições para que o mercado adote boas práticas em seus padrões operacionais. Essas exigências são formalizadas em códigos de autorregulação para cada segmento do mercado. Para assegurar seu cumprimento, a ANBIMA supervisiona as instituições que aderem aos códigos.



Informar

Divulgamos análises técnicas e informações sobre os mercados, com os objetivos de estimular a transparência e fomentar negócios. Entre as informações estão referências de preços, indicadores para acompanhamento de ativos e estudos que ajudam na identificação de movimentos do mercado.



Educar

Buscamos elevar os padrões de qualidade do mercado, por meio de iniciativas de educação de investidores e certificação continuada de profissionais que atuam em diversos segmentos dos mercados.

Prioridades Estratégicas

O planejamento para o triênio 2013/2015 prevê ações em três frentes. Confira o balanço do que já foi realizado.

Fortalecer o Mercado de Capitais

Objetivos

- Aumento da base de emissores
- Ampliação do número de investidores
- Aumento da transparência

Destaques

- Participação na revisão da ICVM nº 409 e na audiência pública sobre as definições de investidores qualificados e profissionais
- Proposta de inclusão das ofertas de renda variável na Instrução nº 476 da CVM



Nossa contribuição para o aperfeiçoamento do mercado de capitais inclui uma forte interlocução com os órgãos reguladores. Nesse sentido, sugerimos aprimoramentos do mercado primário, como, por exemplo, a proposta atendida recentemente de inclusão das ofertas de renda variável no conjunto de ativos passíveis de serem distribuídos com esforços restritos. Por considerarmos que a construção de uma pauta para o fortalecimento da indústria de fundos nos próximos anos é de fundamental importância no debate sobre investimentos de longo prazo, participamos ativamente dos debates sobre o tema e encaminhamos sugestões para os processos de audiência pública para a revisão da Instrução nº 409 da CVM, que regula os fundos de investimento, e para a redefinição do conceito de investidor qualificado e criação da categoria de investidor profissional.

Promover o aperfeiçoamento tributário nos mercados

Objetivos

- Simplificação das regras
- Redução das assimetrias entre produtos e investidores

Destaques

- Continuidade no pleito sobre isenção do “come-cotas”
- Realização de reunião com Ministério da Fazenda e Receita Federal



Nossa pauta para estrutura tributária no Brasil tem como foco principal a redução ou eliminação de assimetrias entre os produtos do mercado de capitais. Mapeamos as principais questões a serem endereçadas e propomos melhorias na tributação sobre temas relativos a fundos de investimento, renda fixa e variável, investidores não residentes e ambiente de negociação. Mantemos estreito relacionamento com o Ministério da Fazenda e a Receita Federal para realizar um acompanhamento constante da pauta tributária.

Promover a educação financeira

Objetivos

- Incentivo às instituições para serem agentes multiplicadores
- Ganho de eficiência na educação por meio de parcerias com outras entidades

Destaques

- Início do projeto “Como Investir em Você”
- Início dos trabalhos para revisão e adequação das Certificações



A seguir estão detalhadas todas as atividades realizadas em 2014, relacionadas a esta prioridade estratégica.

A educação na agenda do mercado de capitais

A estabilidade econômica e as mudanças estruturais que o Brasil conquistou nos últimos anos reforçaram a importância de se incluir a educação financeira na pauta estratégica do país.

Passamos a ter um padrão demográfico mais próximo ao dos países desenvolvidos: aumentou a expectativa de vida e, conseqüentemente, a necessidade de nos prepararmos para o futuro com qualidade de vida. Isso exige que mudemos a forma como nos relacionamos com o dinheiro, trazendo para as famílias o interesse em aprender a se planejar financeiramente.

Além disso, há uma sofisticação cada vez maior dos produtos financeiros, de seguro e de previdência. Este aumento da complexidade do mercado também exige um maior grau de conhecimento das pessoas sobre as opções disponíveis para aplicarem seus recursos.

A educação financeira é, portanto, uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento pleno e sustentável do mercado de capitais. Estes esforços devem ser entendidos de forma abrangente: os programas devem mirar tanto os profissionais que atuam no mercado quanto os investidores que acionam esses profissionais para lidar com as necessidades cada vez mais elaboradas de planejamento financeiro com que se deparam ao longo de suas vidas.

O amplo conjunto de iniciativas da nossa agenda para o mercado de capitais inclui, por um lado, esforços de certificação continuada e conscientização dos profissionais e por outro, iniciativas para levar não apenas informação de qualidade aos brasileiros que acessam os produtos e serviços do mercado, mas também que procuram incutir cada vez mais na sociedade os comportamentos que dão suporte a decisões corretas, bem refletidas e sustentáveis ao longo da vida financeira.

Certificação



> Principais atividades

- Elaboração e gestão do conteúdo das provas de certificação
- Aplicação dos exames
- Atendimento ao público certificado

> Organismos relacionados

- Comitê de Certificação
- Grupo de Trabalho de Certificação
- Grupo de Trabalho CEA- Programa e Processo de Atualização do Exame CEA



> Atividades de Certificação em 2014

- | | |
|---|---|
| 1) Rever e definir o perfil dos profissionais-alvo de cada certificação | ✓ |
| 2) Propor novos programas/pesos para as certificações | ✗ |
| 3) Propor novas regras de isenção, abrangência e atualização para os profissionais CGA (certificados e isentos) | ✓ |
| 4) Definir o programa de atualização da CEA | ✓ |
| 5) Criar política de aproximação com profissionais certificados | ✓ |

1) Rever e definir o perfil dos profissionais-alvo de cada certificação

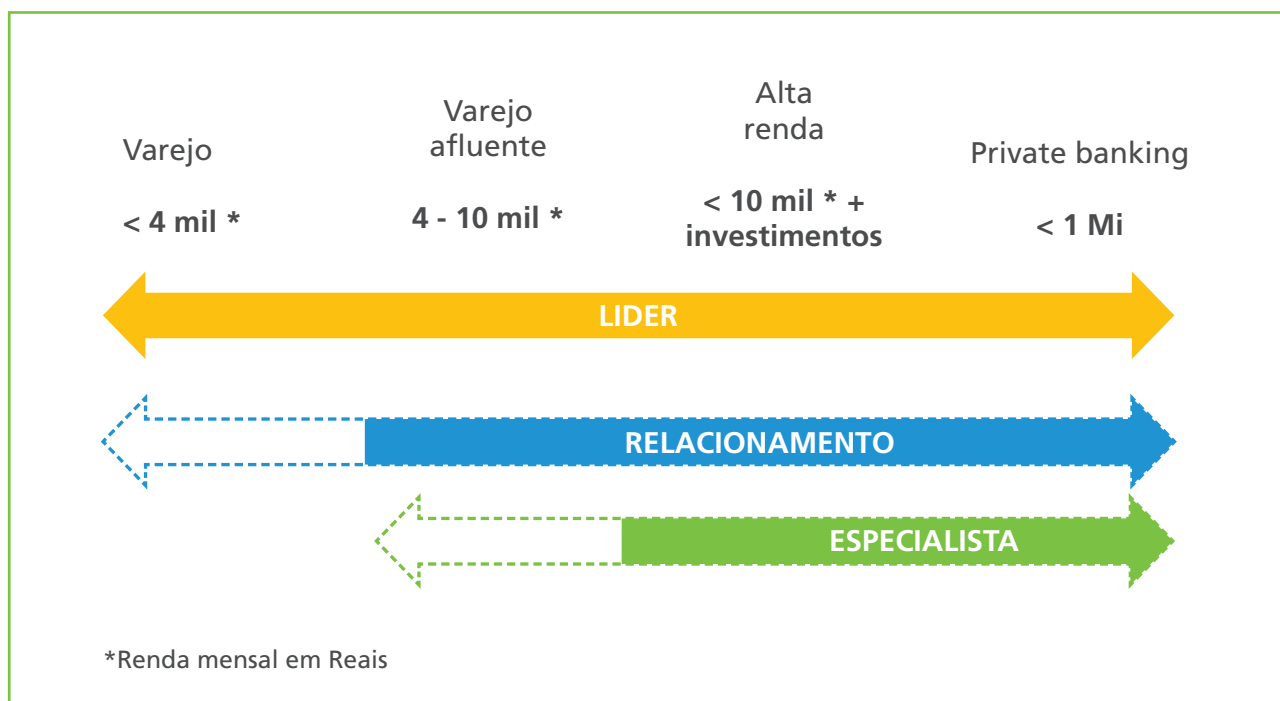
Para revisar o escopo, objetivos e abrangência das certificações, o Comitê de Certificação da ANBIMA iniciou em 2014 um trabalho de mapeamento sobre a nova dinâmica de distribuição de investimentos no Brasil. O trabalho busca identificar quais são os principais personagens que atuam no mercado de distribuição, suas responsabilidades e quais os conhecimentos necessários para o desempenho de suas funções. Três óticas foram consideradas neste levantamento: (i) a das instituições, ou seja, dos empregadores, (ii) dos próprios profissionais e (iii) dos investidores.

A partir destes resultados, será possível rever a atual arquitetura das certificações da ANBIMA, seus conteúdos e sua abrangência.

O olhar do empregador identificou três 'personas':

	Responsabilidades e Atribuições da Função	Capacitação
O Líder	<ul style="list-style-type: none"> Gestão da agência Gestão de pessoas Responsável pelo Compliance da agência, pela conduta de sua equipe e implementa controles internos para prevenir lavagem de dinheiro e atender as exigências dos reguladores e autorregulador (ANBIMA) Responsável pela rentabilidade da agência Garante a realização da Análise de Perfil do Investidor (API) pela equipe Responsável pelas metas de captação da agência 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão e liderança Ética e conduta Compliance Legislação Suitability
O Relacionamento	<ul style="list-style-type: none"> Gere carteira de clientes: prospecção, venda e manutenção Cumpre as exigências legais estabelecidas pelos reguladores e autorregulador (ANBIMA) Orienta o cliente na aquisição de produtos de investimento Comercializa alguns produtos de investimento 	<ul style="list-style-type: none"> Ciclo de vida Planejamento Financeiro Educação Financeira Ética Risco Compliance/Know Your Client Suitability Técnicas de venda Produtos
O Especialista	<ul style="list-style-type: none"> Captação de recursos Atendimento a clientes (geralmente atende aos clientes da carteira dos gerentes de relacionamento) Dá suporte técnico aos gerentes sobre produtos e cenário econômico Atua como multiplicador para produtos de investimento Analisa a API do cliente e propõe alternativas de produtos e carteira 	<ul style="list-style-type: none"> Produtos Risco Macroeconomia/ interpretação de cenários Análise de investimentos Tributação Estratégias de alocação Gestão de portfolio

Este levantamento permitiu uma boa compreensão da dinâmica do varejo brasileiro. Estes profissionais estão alocados nos segmentos de varejo, varejo afluyente e varejo alta renda. Na opinião dos especialistas que trabalham no projeto, essas 'personas' são encontradas também no segmento de Private Banking.



Para coletar a percepção dos profissionais e dos investidores, o Instituto Officina Sophia, especializado em pesquisas qualitativas e quantitativas, realizou pesquisa em duas fases.

Na primeira fase o Instituto pesquisou em profundidade a percepção de profissionais que atuam no mercado, nos segmentos de varejo e também de corretoras, assim como seus respectivos clientes. Esta fase inicial permitiu o levantamento de hipóteses que foram depois testadas e validadas em uma pesquisa quantitativa, de âmbito nacional.



Os principais objetivos do trabalho foram:

- Detectar se existem elementos que indiquem que os esforços para certificar os profissionais geraram mudanças positivas para o mercado e para os investidores;
- Apurar percepções e comportamentos que possam ajudar no processo de revisão das Certificações.

O resultado do trabalho completo foi apresentado à ANBIMA em novembro.

2) Propor novos programas/pesos para as certificações

Os novos programas e pesos das Certificações ANBIMA serão pensados a partir da conclusão dos trabalhos de revisão do perfil dos profissionais-alvo de cada certificação, e após minuciosa análise dos dados. Sendo assim, esta iniciativa será endereçada em 2015, pois trata-se da etapa conclusiva do processo de revisão.

3) Propor novas regras de isenção, abrangência e atualização para os profissionais CGA (certificados e isentos)

Em 26 de março foi divulgada uma deliberação prorrogando por 45 dias o processo de isenção da CGA (Certificação de Gestores ANBIMA) para profissionais autorizados pela CVM. Atualmente não há mais isenção e todos os profissionais que desempenhem atividades de gestão profissional de recursos de terceiros, e que são aderentes aos Códigos de Autorregulação da ANBIMA, devem ser certificados.

De acordo com o Código de Certificação, o profissional certificado pela CGA terá sua certificação válida por prazo indeterminado, desde que esteja exercendo a atividade de gestão de recursos, de forma remunerada. Para aqueles profissionais que não desempenhem tal atividade, sua atualização deve acontecer a cada 3 anos por meio de uma nova prova.

A CGA teve seu novo programa divulgado em janeiro deste ano. Para que o mercado pudesse se adequar às mudanças, o novo programa será válido apenas a partir do exame de 4 de dezembro de 2014. As atualizações feitas no programa tiveram como objetivo acompanhar a evolução e dinâmica do mercado e da atividade.

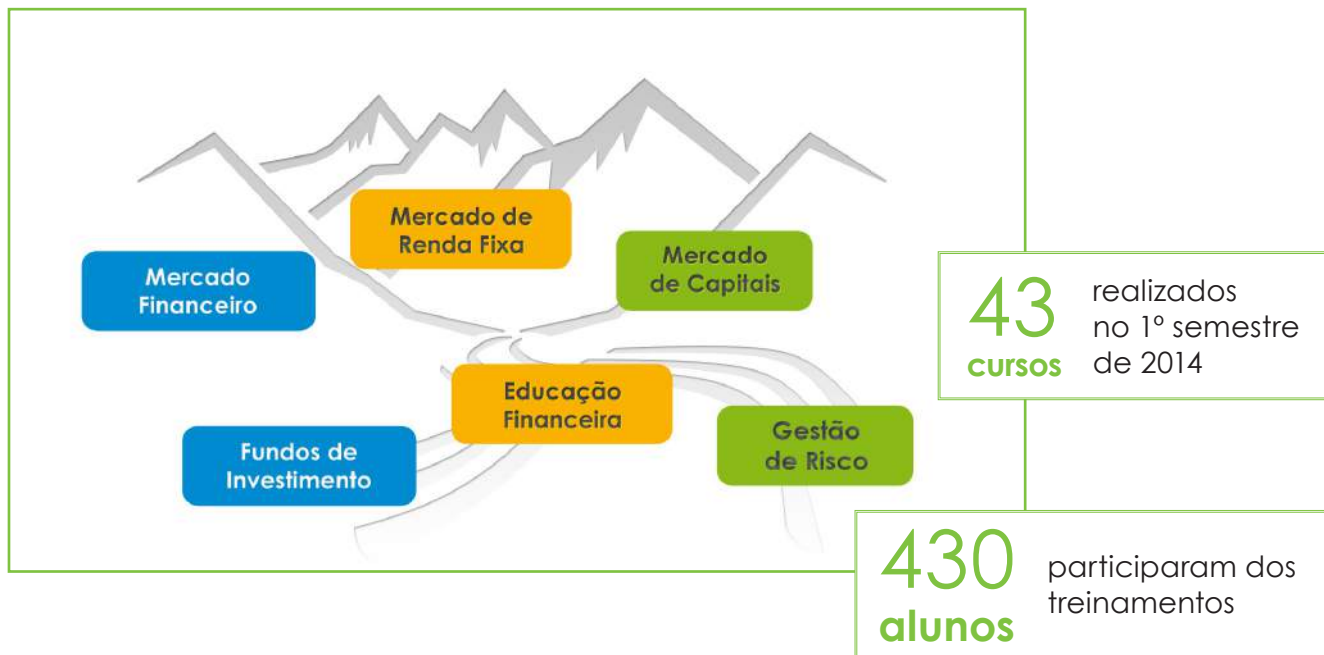
4) Definir o programa de atualização da CEA

Um Grupo de Trabalho foi criado em setembro deste ano para iniciar as discussões sobre o modelo e regras de atualização da CEA (Certificação de Especialista de Investimento ANBIMA). As discussões terão continuidade ao longo de 2015. Como se trata de uma das certificações mais recentes da Associação, apenas em 2016 os profissionais passarão a ter de atualizar seu processo. Até lá, o Comitê de Certificação deliberará e divulgará tais diretrizes de atualização. O compromisso de 2014 era o de reunir especialistas no tema e iniciar o debate em torno dele.

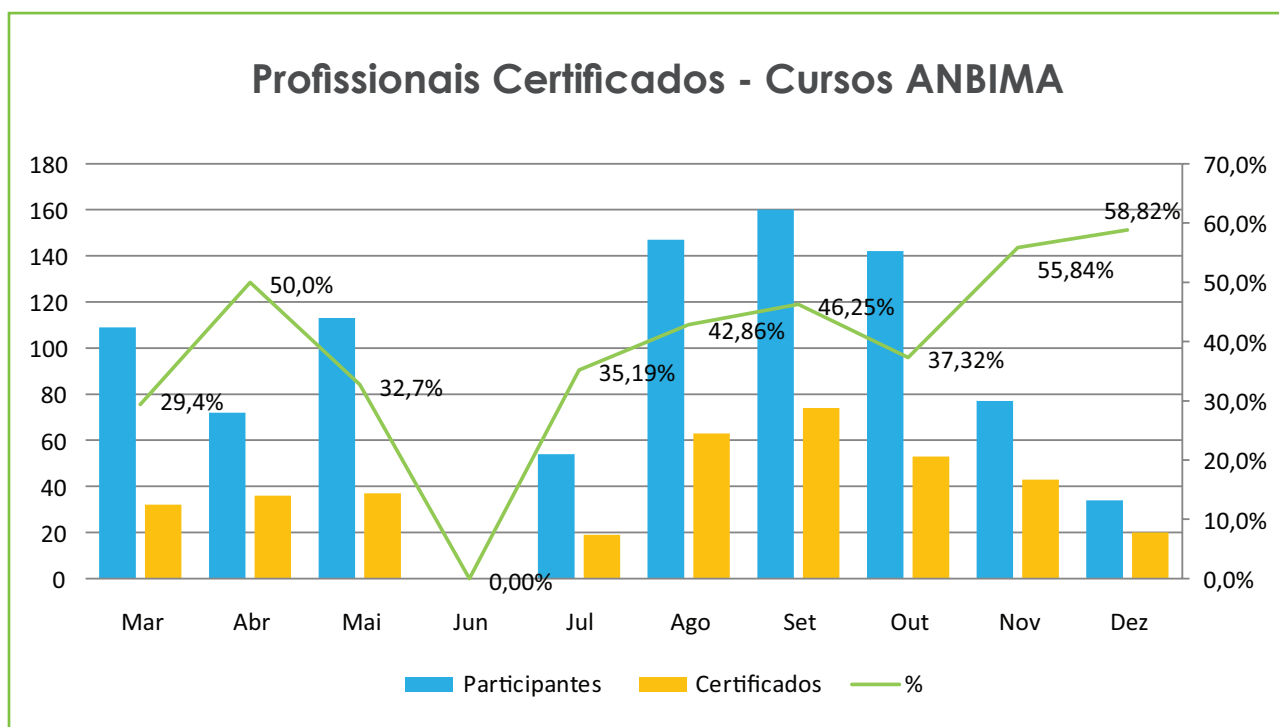
5) Criar política de aproximação com profissionais certificados

Um dos desafios de 2014 foi o de estreitar a relação da ANBIMA com os profissionais certificados, com o objetivo de oferecer soluções que permitam que eles alavanquem seus conhecimentos e vejam na associação uma fonte para ajudá-los em sua trajetória profissional.

O primeiro passo foi o de intensificar a divulgação dos programas de treinamento da ANBIMA a partir de Trilhas do Conhecimento. Uma combinação de cursos sugeridos por nós para que os profissionais possam atingir conhecimento avançado em áreas específicas dos mercados financeiro e de capitais. Estão disponíveis seis trilhas. Os cursos vão do nível básico ao avançado.



Um dos nossos objetivos era o de aumentar a participação de profissionais certificados em nossas salas de aula:



Com o mesmo propósito de munir os profissionais com informações relevantes para sua carreira, a página da ANBIMA no Facebook passou a receber novo conteúdo e abordagem:



- A ANBIMA, seu papel e seus objetivos;
- Informações técnicas produzidas pela Associação: rankings, índices e estatísticas relevantes, publicações da associação;
- Notícias publicadas no site Como Investir e na imprensa relevantes para esse público
- A Certificação ANBIMA:
 - a. Informações sobre serviços relevantes: regras de inscrições, resultados, calendário de provas
 - b. Conceitos relacionados ao processo de certificação e suas implicações
- Curiosidades: história da certificação, como funciona nos EUA, etc
- Orientações e dicas de como o profissional deve monitorar/atualizar seus conhecimentos
- Cursos e treinamentos de interesse
- Informações sobre carreira no mercado financeiro

Além disso, um material com informações úteis ao profissional aprovado e certificado, elucidando as diferenças entre esses dois grupos, no que diz respeito ao prazo e formas de atualização, uso dos selos de certificação e da importância da certificação, está sendo produzido, com previsão de publicação no site da Certificação.



Canal de acesso e comunicação entre a ANBIMA e os RHs das instituições

Em desenvolvimento nos últimos dois anos e meio, em setembro de 2014, um novo ambiente do site de Certificação (de acesso restrito e exclusivo aos associados) foi ao ar.

Com o objetivo de dar suporte às instituições nesta transição foram realizados treinamentos na segunda quinzena de agosto. Nos encontros, que reuniram mais de 60 pessoas de 23 instituições, foram apresentadas as novas funcionalidades e os participantes puderam esclarecer dúvidas. Ao final do treinamento, 75% afirmaram que as informações disponibilizadas foram excelentes e 100% disseram que suas expectativas foram atendidas.

Também com o objetivo de auxiliar na navegação na nova área restrita, a equipe de Certificação disponibilizou para as instituições participantes do programa de Certificação da ANBIMA um Manual do Usuário.

Criação da Comissão de Acompanhamento de Certificação

Suas funções consistem em instaurar e julgar processos, emitir deliberações e pareceres de orientações acerca do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA



O que ainda vamos realizar:

Sistema interno de gerenciamento de questões

Está prevista para 2015 a implantação de um sistema interno para gerenciamento de questões das provas (CPA 10, CPA 20, CEA e CGA), e testes em sistemas randômicos de banco de questões também para certificações CPA 20 e CEA. Os sistemas randômicos hoje funcionam apenas nas provas da CPA 10.

Reformulação do site de Certificação

O projeto de reformulação da área pública do site de Certificação previsto para 2014 será retomado em 2015, com a definição de seu escopo e funcionalidades, bem como a contratação de fornecedor para seu desenvolvimento.

Educação de investidores



> Principais atividades

- Gestão de canais de comunicação com o público investidor
- Representação institucional (AEF, CONEF, Comitê CVM, Rio Previdência)
- Gestão de central de informações sobre o investidor brasileiro
- Atendimento ao público

> Organismos relacionados

- Comitê de Educação de Investidores
- Grupo de Trabalho Central de Informações do Investidor
- Grupo de Trabalho Piloto-Universidades



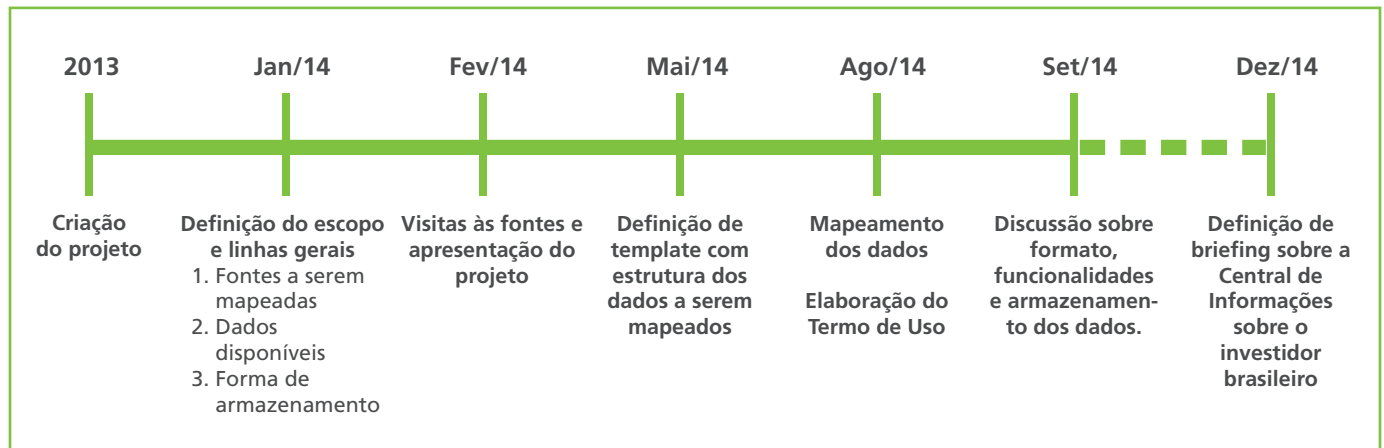
> Atividades de Educação de Investidores em 2014

- | | |
|---|---|
| 1) Desenvolver projeto da Central de Informações sobre o Investidor Brasileiro | ✓ |
| 2) Interlocução com formadores de opinião na área de educação financeira | ✓ |
| 3) Realizar workshop fechado com <i>heads</i> das áreas de distribuição comercial e produtos das instituições associadas | ✗ |
| 4) Realizar workshop aberto para as instituições associadas sobre o profissional certificado | ✓ |
| 5) Dar um novo enfoque a atuação nas mídias sociais | ✓ |
| 6) Desenvolver e implementar projeto piloto sobre educação financeira com estudantes universitários em parceria com a FMU | ✓ |

1) Desenvolver projeto da Central de Informações sobre o Investidor Brasileiro

Em um ambicioso projeto da Associação, a Central de Informação sobre o Investidor Brasileiro tem o objetivo de:

- Compreender o investidor brasileiro
- Estimular a produção de pesquisas, estudos e dados sobre o investidor
- Permitir o acesso às informações de forma organizada



O Grupo de Trabalho (GT) com membros da ANBIMA e entidades parceiras, como CFA Society e IBCPF, chegou a definições importantes em relação ao escopo e conteúdo da Central. O ambiente reunirá informações sobre o investidor brasileiro sob quatro dimensões:

- Informações sociodemográficas
- Hábitos de poupança
- Processo decisório
- Motivações para investir

Informações transversais sobre o comportamento social e aspectos culturais relacionados aos investidores também serão de interesse da Central.

O GT também avaliou que serão trazidos a esse ambiente todo o tipo de pesquisas, dados e informações acessíveis, independente da forma em que estiverem apresentados: Power Point, PDF, Excel, texto etc. Os dados serão sempre creditados a suas respectivas fontes, que terão neste ambiente uma espécie de vitrine para seu trabalho.

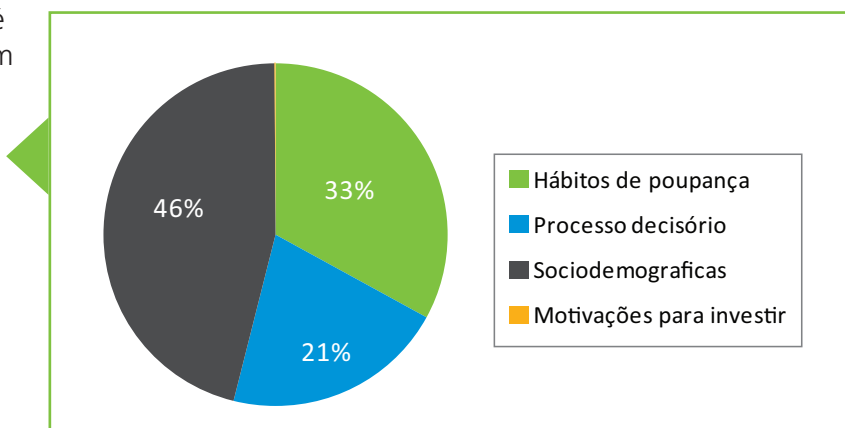


O GT identificou **20 fontes** que possam ter dados relevantes para a Central de Informações sobre o Investidor Brasileiro.

-
- Abrapp
 - Banco Central
 - BM&FBovespa
 - Consultoria Sophia Mind
 - CVM
 - Datafolha
 - Estudos do Centro de Finanças da FGV
 - Febraban
 - Fenaprevi/Susep
 - IBGE
 - Ibope
 - Previc
 - Procon
 - Rede Globo
 - Secovi
 - Serasa
 - SPC
 - Tesouro Direto
 - Trabalhos acadêmicos em finanças comportamentais
-

Os contatos foram realizados e até o momento, 5 fontes já retornaram com 40 dados que podem fazer parte do ambiente:

- Anbima
- Febraban
- Secovi
- Serasa
- Tesouro Nacional



Já é consenso entre os participantes do GT de que a Central deve ser um ambiente online, de acesso público. O desafio neste momento é identificar como se dará o funcionamento dele, suas regras de uso, responsabilidades, implicações legais e tecnológicas.

Um briefing detalhado para contratação de fornecedor será validado pelo grupo no início de 2015.

2) Interlocução com formadores de opinião na área de Educação Financeira

O objetivo da área de Educação com essa iniciativa era abrir um canal de relacionamento com especialistas em Educação Financeira. Como o próprio nome diz, a ideia era tanto abrir a nossa agenda para que especialistas pudessem opinar sobre ela quanto ouvir sugestões de que outras iniciativas poderiam ser adotadas pela ANBIMA.

Dois encontros previstos foram realizados em 2014. Em março deste ano, 14 especialistas estiveram presentes no evento de uma manhã em São Paulo, que buscou primordialmente apresentar as iniciativas da ANBIMA para promover a educação de investidores no Brasil. Já o evento de 23 de outubro teve como foco o debate e a construção conjunta de iniciativas a partir de ideias possíveis de serem implementadas.



Primeira edição do Agenda Aberta, realizada em março, apresentou plano de ações da área de Educação em 2014

No segundo evento do ano, especialistas em Educação Financeira puderam avaliar os avanços e fazer sugestões



3) Realizar workshop fechado com *heads* das áreas de distribuição comercial e produtos das instituições associadas

Este evento foi adiado. Ele surgiu com o intuito de divulgar o trabalho de mapeamento da nova dinâmica de distribuição dos produtos de investimento, capitaneado pelo núcleo de Certificação da ANBIMA. Contudo, o calendário apertado de 2014, devido a concentração de eventos, entre eles a Copa do Mundo de Futebol, inviabilizou o agendamento deste encontro ainda este ano. Além disso, os resultados da pesquisa com as informações sobre a distribuição de investimentos, que embasarão o conteúdo desse workshop, foram conhecidos já no final do ano.

4) Realizar workshop aberto para as instituições associadas sobre o profissional certificado

Seguindo o objetivo de compartilhar o conhecimento adquirido pela área de Educação da ANBIMA com seus associados, realizamos um workshop presencial, com transmissão via *webinar*, em novembro, para todos os interessados em conhecer mais sobre o trabalho da área. Neste evento, foi apresentada a conclusão dos estudos realizados com as instituições associadas, com os investidores e com os profissionais sobre o papel do profissional certificado. Mostramos as principais personas presentes na distribuição, suas principais responsabilidades e quais as capacitações prioritárias para o desempenho de cada uma das funções. Apresentamos ainda as expectativas dos investidores e uma autoavaliação daqueles que são importantes agentes influenciadores das decisões de investimento de seus clientes. O evento contou com a participação de quase 100 pessoas, sendo pouco mais da metade via *webinar*.

5) Dar um novo enfoque a atuação nas mídias sociais

A página do Como Investir no Facebook, com mais de 374 mil fãs, recebe atualizações diárias. Em 2014, trabalhamos gradativamente para mudar o foco dos posts e motivar o engajamento dos participantes.

Alguns dos posts geraram bastante comentários, o que é positivo para a ANBIMA, que pretende, com essa página, extrair informações que possam ser úteis para conhecermos o público investidor.



O que ainda vamos realizar:

Reformulação do site Como Investir

A reformulação do Como Investir, prevista para este ano, com o objetivo de torná-lo mais dinâmico e atraente, será retomada em 2015.

6) Desenvolver e implementar projeto piloto sobre educação financeira com estudantes universitários em parceria com a FMU

A turma piloto do curso de educação a distância gratuito, sobre educação financeira, foi realizada na FMU – campus Santo Amaro, no primeiro semestre de 2014.

O curso Planeje sua Liberdade, parte do programa Como Investir em Você, recebeu 921 interessados e 115 alunos de fato o concluíram. O número foi considerado positivo, já que o curso foi realizado sem tutoria (critério necessário para viabilizar a expansão do projeto para universidades em todo o Brasil num segundo momento). Passos anteriores envolveram conversas com a própria universidade e os alunos, para entender o foco que seria adotado.

PLANEJE SUA LIBERDADE

BIBLIOTECA DIGITAL

Para saber mais sobre os temas deste módulo, consulte todas as indicações que estão na biblioteca digital.

[Clique aqui!](#)

GANHAR - MÓDULO 1

PLANEJE SUA LIBERDADE

TEMAS NORTEADORES

- O dinheiro e seus significados
- Os sentidos do trabalho
- Escolhas significativas

GANHAR - MÓDULO 1

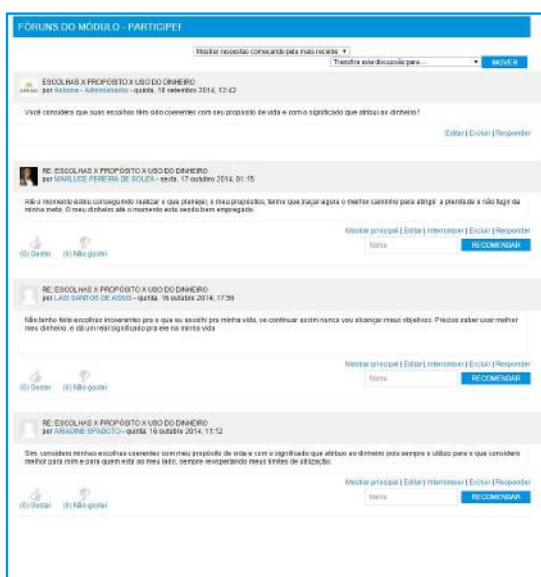
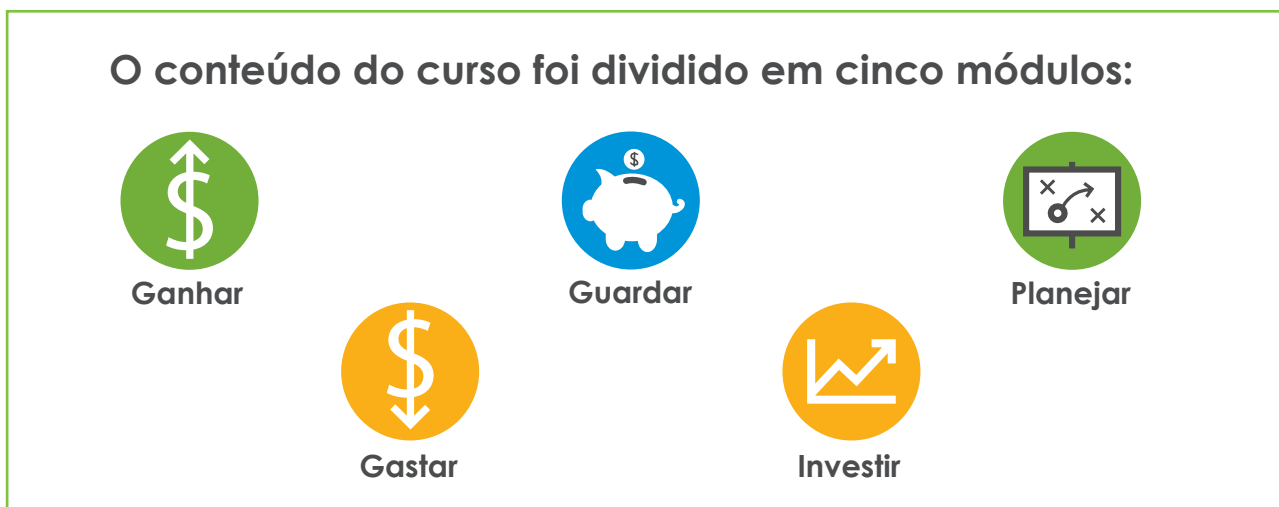
PLANEJE SUA LIBERDADE

Se perguntarmos às pessoas como elas ganham dinheiro a maioria irá responder que é trabalhando. Há também os que recebem uma herança ou se casam com alguém que tem algum dinheiro para compartilhar.

Dá até pra pensar em ganhar na loteria. Mas o que de fato a maioria das pessoas acredita é que ganhar dinheiro está ligado ao trabalho.

GANHAR - MÓDULO 1

Decidiu-se investir fortemente numa proposta que, além de um conteúdo linear, tivesse uma comunidade de aprendizagem, onde os estudantes poderiam conversar em fóruns, comentar e curtir outros trabalhos, publicar relatos de experiências e também montar um plano para alcançar um objetivo financeiro. Essa foi a grande aposta do curso e foi muito bem aceita.



Foi construído com linguagem simples, direta e sempre focado na vida pessoal de cada estudante. A comunicação foi toda pautada na ideia de que neste curso, “não seria necessário fazer um monte de contas para aprender sobre finanças pessoais”.

A comunidade de aprendizagem possuía ambientes como fóruns e enquetes.

A segunda turma do curso teve início em outubro e encerrou-se em novembro, com 3951 interessados e 241 alunos aprovados. Ela foi aberta para alunos do campus Santo Amaro e outros três campi: Ponte Estaiada; Morumbi e Itaim Bibi, que totalizam 12 mil estudantes.

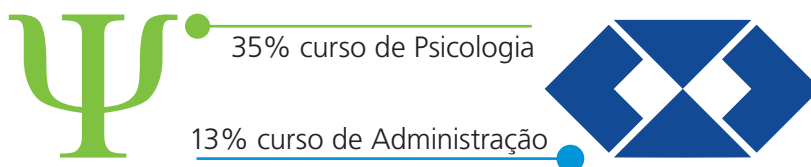
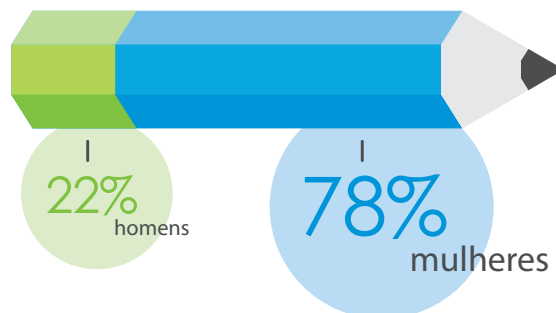
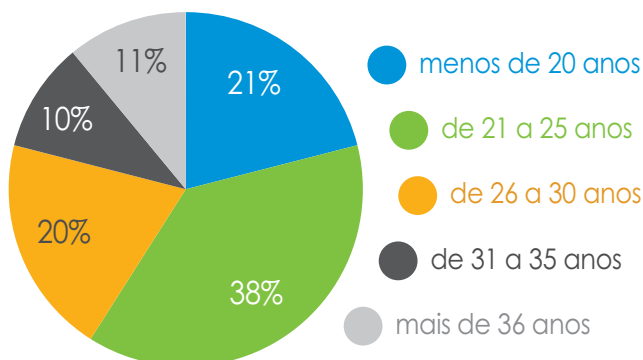
Indicadores de monitoramento

Uma série de indicadores foi criada para que pudéssemos avaliar o projeto piloto e as turmas seguintes ao longo dos próximos anos. Alguns indicadores foram construídos de forma que fosse possível avaliar o curso em si: conteúdo, relevância para o participante, clareza das informações, navegação pelo sistema etc.

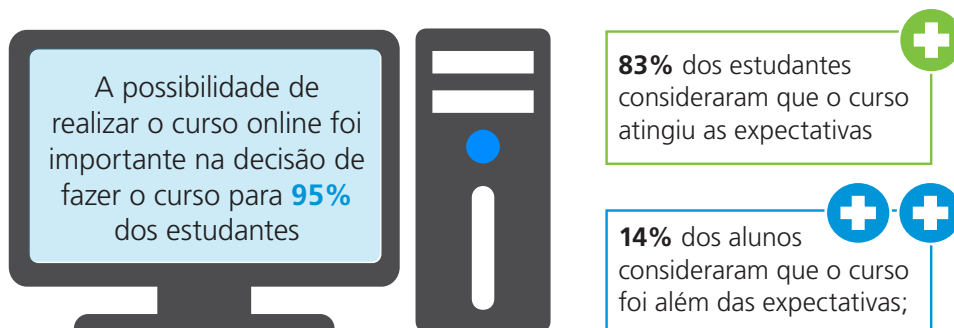
Outros tinham como objetivo colher dados em relação aos próprios estudantes: quem são, como lidam com o dinheiro, como investem, como lidam com imprevistos etc. Algumas das respostas tinham ainda a intenção de medir o quanto o curso contribui para a evolução do estudante nesses aspectos.

Resultados medidos na turma piloto

Quem é quem?



O que acharam do curso?



- O curso mudou a forma de lidar com a vida financeira;
- Conseguiram estabelecer relações entre os conteúdos e a prática profissional;
- A participação no curso desencadeou novas ideias sobre como utilizar o dinheiro de forma consciente;
- Indicariam o curso para amigos e familiares.

Significado do trabalho:

48% escolheram a profissão por gostar dela, embora saibam que não ganharão muito dinheiro



9% afirmam ter feito a escolha profissional mais por razões financeiras do que por vocação;

Relação com o dinheiro:

58% afirmam que ele produz prazer;



59% consideram que o dinheiro muitas vezes provoca conflitos;

Gastos e consumo:



- 93% afirmam ter alguma dificuldade para controlar os próprios gastos;
- 90% afirmam ter comprado algo de que não precisava;
- 70% afirmam já ter feito a tentativa de organizar um orçamento pessoal

Agentes financeiros:



- 80% consideram difícil decidir como investir porque são muitas opções de investimento;
- 68% reconhecem a necessidade de buscar recomendações junto aos agentes financeiros;
- 33% afirmam não confiar nas recomendações do agente financeiro.

Planos futuros:



- 53% dos planos são voltados para o médio prazo (2 a 5 anos);
- 94% afirmam ter um perfil conservador ou moderado. 1% se considerou arrojado;
- 63% escolhem investir em uma única opção de investimento.

Razões para guardar dinheiro:



Os indicadores mencionados acima foram colhidos e catalogados. Em paralelo, realizamos dois grupos focais com alunos que desistiram do curso para entender o que poderia tê-los motivado a continuar. Todas essas informações foram analisadas e foram identificadas mudanças que deverão ser adotadas no ambiente.

Em conjunto com os fornecedores da metodologia e da ferramenta, viabilizaremos essas mudanças para que sejam incluídas em 2015. Fazem parte dessas mudanças, a criação de um conteúdo inicial sobre administração de próprio tempo, já que muitos estudantes alegaram terem desistido do curso por não conseguirem se organizar, e também um painel que aponte que atividades o estudante já realizou e quais faltam concluir, pois o número de atividades é bastante extenso e elas estão distribuídas pela comunidade. Mudanças mais pontuais e de rápido desenvolvimento já foram realizadas em setembro.



Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais

Realizamos a edição 2014 do Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais - projetos de Mestrado e Doutorado (em parceria com a Casa das Garças) e artigos científicos (em parceria com a Sociedade Brasileira de Finanças). A categoria voltada a projetos acadêmicos chegou a sua 10ª edição este ano. Juntas, as duas categorias já distribuíram R\$ 705 mil em prêmios.



O que ainda vamos realizar:

Relacionamento com a imprensa

Os porta-vozes da área de Educação procuram se posicionar principalmente em matérias oriundas de ações proprietárias. Ganharam bastante visibilidade na imprensa este ano, as pautas relacionadas ao curso de educação financeira oferecido aos alunos da FMU.

Para estreitar relacionamento e criar um canal de transmissão de conhecimento junto aos jornalistas, realizaremos, no início de 2015, um workshop com o tema Planejamento Financeiro.

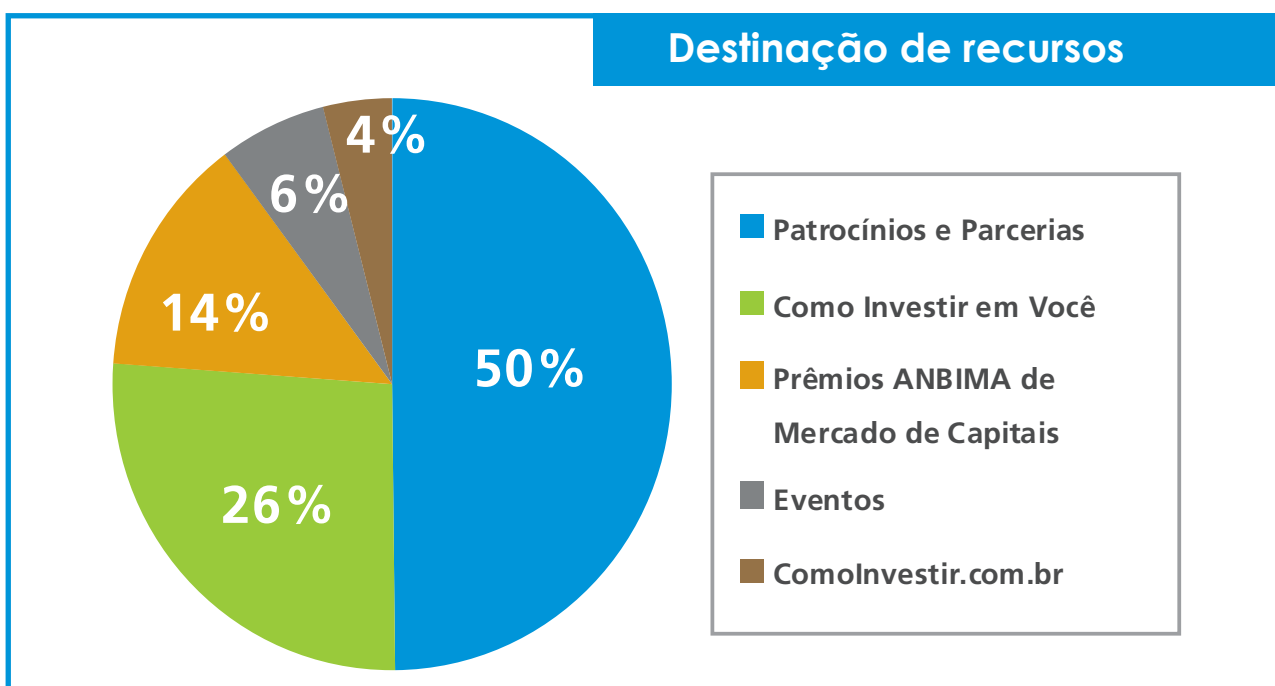
Investimentos realizados

As iniciativas de Educação de Investidores da ANBIMA apresentadas até aqui têm, de forma direta ou indireta, o objetivo de estimular as pessoas a administrarem melhor sua vida financeira.

Os recursos investidos nestas atividades são oriundos das multas aplicadas às instituições pelo descumprimento das regras estabelecidas nos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA.

Dessa forma, atingimos nosso compromisso de promover a educação financeira devolvendo à sociedade, em forma de projetos educacionais, o dinheiro vindo do próprio mercado.

Veja abaixo, de que maneira esses recursos foram distribuídos em 2014.



Treinamento



> Principais atividades

- Gestão de programas de treinamento
- Comercialização dos programas de treinamento (presencial, in company e online)
- Atendimento ao público (alunos e professores)

> Organismos relacionados

- Grupo de Trabalho Treinamento



> Atividades de Treinamento em 2014

- | | |
|--|---|
| 1) Abrir novos cursos com temas relacionados aos gaps apontados pelo mercado | ✓ |
| 2) Cursos <i>in company</i> | ✓ |
| 3) Cursos on line | ✓ |

1) Abrir novos cursos com temas relacionados aos gaps apontados pelo mercado

Um Grupo de Trabalho formado por membros das instituições financeiras tomou ciência, validou e fez sugestões nas ementas dos cursos vigentes. Os programas e conteúdos foram sendo substituídos e implementados ao longo do ano.

Um acompanhamento reacional foi realizado ao final de cada evento. As informações tabuladas foram organizadas a fim de obtermos um histórico de performance dos facilitadores e avaliação do conteúdo apresentado que auxilia em nossos processos de decisão. Entre os gaps identificados estiveram temas abaixo.

Psicologia do Investidor

A psicanalista Vera Rita de Mello Ferreira desenvolveu um curso de Práticas Aplicadas da Psicologia do Investidor. A ideia é mostrar o que se passa na cabeça do investidor por meio de situações vivenciadas diariamente pelos profissionais que atuam em bancos, corretoras, etc. A primeira turma do curso foi realizada em abril em São Paulo e contou com 32 participantes.

Planejamento Financeiro

Fruto de parceria com o Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros (IBCPF), o curso de Planejamento Financeiro teve sua primeira turma na última semana de outubro, com 11 participantes. O professor foi o planejador financeiro com a certificação CFP, Valter Police. O curso teve como objetivo fornecer conceitos, estruturas, técnicas e conhecimentos, aplicados no Brasil e no exterior, sobre planejamento financeiro pessoal, por intermédio de atividades práticas e exemplos do cotidiano.

Tributação para o Mercado Financeiro e de Capitais

Pensando na prioridade estratégica de “promover o aperfeiçoamento tributário nos mercados financeiro e de capitais”, buscamos contribuir com um programa que fomentasse a discussão sobre os principais tributos incidentes nas operações do mercado financeiro e de capitais, capacitando o profissional a identificar a tributação incidente sobre cada um dos produtos abordados em seu conteúdo.

Para aprofundar a abordagem, desenvolvemos dois módulos, sendo o Módulo I voltado para tributos relevantes para o mercado financeiro, tributação aplicada aos produtos, DIPF (Declaração de Imposto sobre a Renda da Pessoa Física) e DIPJ (Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica). Já o Módulo II tratava de tributação avançada aplicada aos produtos, planejamento sucessório e investimentos no exterior. O primeiro módulo foi realizado em agosto sendo o facilitador, o tributarista Marcelo Fonseca Vicentini.

Derivativos Aplicados

Avaliando os gaps da oferta de programas de treinamento, criamos uma abordagem diferenciada para falar de produtos Derivativos. Também dividido em módulos I e II, o tema Derivativos Aplicados veio para um público que já possui sólidos conhecimentos no assunto e busca uma especialização dirigida. Foi conduzido pelo mestre em Economia do setor financeiro, Guilherme Fleury, em setembro.

Fundos de Investimento em Participações

Dando continuidade a segmentação através das Trilhas de Conhecimento, a exemplos dos temas Fundos de Investimento, Fundos Imobiliários (FII) e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC), criamos o curso sobre Fundos de Investimento em Participações (FIP), com apoio do respectivo Comitê. O módulo I fala da estrutura e fundamentos e o módulo II está focado na operacionalização desses fundos. A facilitadora foi Elizabeth Barbieri Lerner na turma do módulo I que aconteceu em setembro.

2) Cursos *in company*

Este ano turmas corporativas foram realizadas pelo núcleo de Treinamento nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Natal. Além disso, tivemos duas turmas fechadas para o Banco de Poupança e Crédito, da Angola, acontecendo nas dependências de São Paulo.

UF	Data	Tema	Cliente
SP	Março	Especialização em Investimentos e Gestão de Risco: Investimentos	Fundação Itaúsa
RJ	Maio	Gestão de Riscos e Análise de Crédito	Leca Financeira
SP	Julho	Especialização em Investimentos e Gestão de Risco: Gestão de Risco	Fundação Itaúsa
DF	Julho	Instrumentos de Mercado de Capitais	CNF e Caixa
SP	Agosto	Especialização em Investimentos e Gestão de Risco: Planejamento Financeiro	Fundação Itaúsa
DF	Agosto	Legislação Previdenciária Avançada	CNF e FUNCEF
SP	Setembro	Formação Executiva em Mercado Financeiro e de Capitais	Banco de Poupança e Crédito
SP	Setembro	Especialização em Investimentos e Gestão de Risco: Tributação e Legislação	Fundação Itaúsa
SP	Setembro	Especialização em Investimentos e Gestão de Risco: Perfil do Investidor	Fundação Itaúsa
SP	Setembro	Formação Executiva em Mercado Financeiro e de Capitais	Banco de Poupança e Crédito
RN	Outubro	Conceitos Gerais de Mercado Financeiro e de Capitais - Módulo II	Consern
RJ	Outubro	Governança em Fundos de Pensão	CNF e Serpros

3) Cursos *online*

A ANBIMA oferece seis cursos online: Conhecendo o Mercado Financeiro, Matemática Financeira, Formação de Profissionais para os Mercados Financeiro e de Capitais, Avaliação de Empresas – Valuation, Gestão de Risco de Mercado e Renda Fixa.

Saímos do patamar de 736 alunos por ano em 2013 para 1.018 em 2014, um crescimento de 38% que não estava previsto.

Relações institucionais



A área de Educação da ANBIMA mantém vínculos de trabalho e de troca de experiências com diversas entidades de focos similares no Brasil e no mundo:

- **Comitê Consultivo de Educação da CVM:** como membro integrante do Comitê, a ANBIMA participa de iniciativas propostas por ele. Entre elas estão o Programa TOP, de capacitação de professores universitários em relação aos temas do mercado de capitais, e o Prêmio Imprensa, por meio do qual o Comitê busca incentivar a produção de reportagens que esclareçam ao leitor o funcionamento do mercado e a dinâmica dos investimentos. Há também um programa destinado aos magistrados de todo o Brasil.
- **International Forum for Investor Education (IFIE):** Em maio, a Conferência Global de Educação do Investidor, organizada pelo fórum em Washington (EUA), reuniu especialistas do mundo todo. A ANBIMA, que é membro do *board* do organismo, participou ministrando uma palestra sobre o mapeamento prévio do perfil dos profissionais de distribuição de produtos de investimento no Brasil. O próximo encontro será realizado na Malásia em maio de 2015.
- **Divisão Americana do IFIE:** é responsabilidade da ANBIMA, desenvolver e coordenar as atividades deste organismo promovendo a troca de experiências e a realização de eventos na região. Uma reunião presencial com os membros do grupo foi realizada em Washington (EUA) em maio. O organismo viabilizou a realização de um *webinar* internacional em setembro. O evento apresentou o projeto piloto de Educação Financeira nas escolas públicas do ensino médio no Brasil para abordar a importância da avaliação de impacto em projetos como esse. Novo *webinar* foi realizado em novembro, dessa vez com o tema: Como promover o desenvolvimento de programas a partir de reclamações de investidores: os casos de Peru e Costa Rica.
- **Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef):** como entidade membro do Conselho e da Comissão permanente, a ANBIMA participa da definição de planos, programas, ações e na coordenação a execução da Enef (Estratégia Nacional de Educação Financeira). O Conef propôs, em maio, a realização da Semana Nacional de Educação Financeira, estimulando a mobilização concentrada das instituições no sentido de promover ações de educação financeira para o público em geral. A ANBIMA participou oferecendo palestras para profissionais certificados.

Relações institucionais



- **Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF Brasil):** membro do Conselho e do Conselho Fiscal, a ANBIMA participa das atividades da associação que tem como objetivo centralizar a gestão e descentralizar a execução de iniciativas e projetos de educação financeira para a população brasileira, em consonância com as diretrizes emanadas do Conef.
- **Conselho Consultivo das Entidades Certificadoras (CCEC):** a participação no Conselho tem como objetivo, estreitar relacionamento com as entidades certificadoras que compõem o CCEC visando propor uma sinergia entre essas instituições e aprimorar os processos de certificação existentes no mercado.
- **5º Congresso Latino-americano de Educação Financeira:** o evento, organizado em setembro pela Associação de Bancos do Paraguai, abriu oportunidade para que o projeto Como Investir em Você fosse apresentado em Assunção, no Paraguai. O evento, que foi destinado às organizações financeiras, também discutiu proteção do investidor, finanças sustentáveis e educação financeira com foco em negócios.
- **Iosco:** a ANBIMA sediou nos dias 27 e 28 de janeiro a reunião do Comitê de Investidores de Varejo da Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores, na sigla em inglês). Formado por comissões de valores de 28 países, o grupo trabalha com a proteção e a educação do investidor no mundo.
- **Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE):** A ANBIMA participa, como membro convidado, dos eventos de Educação Financeira organizados pela instituição. Este ano, a segunda edição do *Global Policy Research Symposium to Advance Financial Literacy* será realizada em novembro na cidade de Paris, na França. Outro encontro sobre o tema está marcado para janeiro em Tóquio, no Japão.
- **Conferência de Educação Financeira e Comportamento do Investidor:** o evento foi realizado nos dias 4 e 5 de dezembro, no Rio de Janeiro, com a presença de palestrantes e participantes de várias partes do mundo. Na ocasião, a ANBIMA apresentou a nova dinâmica de distribuição de produtos de investimentos no Brasil, comparada a do início dos anos 2000, e como os profissionais devem se enquadrar a essas mudanças. A base da apresentação foram as pesquisas realizadas junto aos profissionais, clientes e instituições financeiras. Também apresentou o projeto Como Investir em Você, de educação financeira em universidades.

Presidente

Denise Pauli Pavarina

Vice-Presidentes

Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carlos Massaru Takahashi, Gustavo Adolfo Funcia Murgel, José Olympio da Veiga Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. van Dijk, Sérgio Cutolo dos Santos e Valdecyr Gomes

Diretores

Alenir de Oliveira Romanello, Altamir Batista Mateus da Silva, Carlos Augusto Salamonde, Carolina Lacerda, Celso Scaramuzza, Jair Ribeiro da Silva Neto, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Otávio Romagnolli Mendes, Richard Ziliotto, Saša Markus, Sylvio Araújo Fleury e Vital Meira de Menezes Junior

Comitê Executivo

José Carlos Doherty, André Mello, Ana Claudia Leoni, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Valéria Arêas Coelho, Marcelo Billi, Soraya Alves e Eliana Marino

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230, 13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar, CEP 05425-070 + 11 3471 4200

www.anbima.com.br

